

UNIVERSIDADE TIRADENTES

LIANA GOIS SEABRA
TIAGO DE OLIVEIRA GOULART

O IMPACTO DA COVID19 EM PACIENTES COM
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO
DE LITERATURA

Aracaju

2022

LIANA GOIS SEABRA
TIAGO DE OLIVEIRA GOULART

O IMPACTO DA COVID19 EM PACIENTES COM
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO
DE LITERATURA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Tiradentes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Odontologia.

Prof.a MSc. MILENA ANDRADE. A COSTA

ARACAJU

2022

LIANA GOIS SEABRA
TIAGO DE OLIVEIRA GOULART

O IMPACTO DA COVID19 EM PACIENTES COM
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO
DE LITERATURA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Tiradentes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Odontologia.

Prof.a MSc. MILENA ANDRADE. A COSTA

Aprovado ____/____/____

Banca Examinadora

Professor Orientador: Milena Andrade Araújo Costa

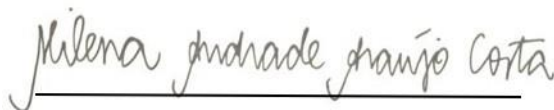
1º Examinador: Ana Paula Barbosa de Lima

2º Examinador: Simone Alves Garcez Guedes

AUTORIZAÇÃO PARA ENTREGA DO TCC

Eu, Milena Andrade Araújo Costa orientadora dos discentes Liana Gois Seabra e Tiago de Oliveira Goulart atesto que o trabalho intitulado: “O impacto da Covid-19 em pacientes com Disfunção Temporomandibular: uma revisão de literatura” está em condições de ser entregue à Supervisão de Estágio e TCC, tendo sido realizado conforme as atribuições designadas por mim e de acordo com os preceitos estabelecidos no Manual para a Realização do Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia.

Atesto e subscrevo,



Orientador(a)

O IMPACTO DA COVID19 EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Liana Gois Seabra¹; Tiago de Oliveira Goulart¹; **Milena Andrade Araújo Costa**²

¹*Graduando em Odontologia – Universidade Tiradentes*

²*MSc Professora Assistente do curso de Odontologia – Universidade Tiradentes*

RESUMO

A COVID-19 é uma doença contagiosa causada pelo vírus Sars-Cov-2, tendo sido declarado um alerta de pandemia pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020, com orientações de distanciamento social visando conter a propagação da doença. A mudança na rotina e a incerteza do futuro fizeram com que os sintomas de ansiedade, estresse e depressão se tornassem mais presentes na vida das pessoas. Os fatores psicossociais podem influenciar diretamente na incidência e na gravidade dos casos de Disfunção Temporomandibular (DTM). Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da pandemia do coronavírus, associado ao isolamento social e fatores psicoemocionais sobre pacientes com DTM, analisando possíveis aumentos na incidência, como também agravamento dos casos pré-existentes. Foi notado que com o confinamento e as mudanças na rotina que ocorreram durante a pandemia, as pessoas ficaram mais suscetíveis a fatores emocionais como estresse, ansiedade e depressão. No estudo foi possível observar que a DTM está diretamente associada a esses fatores, havendo aumento na incidência e piora dos casos dessa disfunção. Dessa forma, destaca-se o papel do cirurgião-dentista de auxiliar e trazer conforto aos pacientes em momentos de crise.

PALAVRAS-CHAVE: Articulação Temporomandibular, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Covid-19

ABSTRACT

COVID-19 is a disease caused by the Sars-Cov-2 virus, having been declared a pandemic alert by the World Health Organization in March 2020, with social distancing guidelines to contain the spread of the disease. The change in routine and the

uncertainty of the future made the symptoms of anxiety, stress and depression become more present in people's lives. Psychosocial factors can directly influence the incidence and severity of cases of Temporomandibular Disorders (TMD). This study aims to carry out a literature review on the impact of the coronavirus pandemic, associated with social isolation and psycho-emotional factors on patients with TMD, analyzing possible increases in incidence, as well as aggravation of pre-existing cases. It was noted that the confinement and changes in routine that occurred during the pandemic, people were more susceptible to emotional factors such as stress, anxiety and depression. It was possible to observe that TMD is directly associated with these factors, with an increase in the incidence and worsening of cases of this dysfunction. In this way, the role of the dentist to assist and bring comfort to patients in moments of crisis is highlighted.

KEYWORDS: Temporomandibular Joint, Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome, COVID-19

1 INTRODUÇÃO

O coronavírus faz parte de um grande grupo de vírus que são responsáveis por doenças que podem se apresentar com sintomatologia que varia desde um resfriado comum até doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV). A COVID-19 é uma doença contagiosa causada pelo vírus Sars-Cov-2, tendo sua primeira aparição em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China (ROCHA *et al.*, 2021). O vírus é transmitido de pessoa para pessoa, principalmente através do contato direto ou através de gotículas contaminadas propelidas pelo tossir ou espirrar de um indivíduo infectado, fazendo com que a transmissão da doença seja rápida e fácil.

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a situação como uma pandemia, visto a forma com que o vírus se espalhou e o crescente número de casos fora da China (PEIXOTO *et al.*, 2021). Visando conter a propagação desenfreada da doença, diversos países decretaram medidas preventivas, como o distanciamento social. A mudança brusca na rotina e a incerteza do futuro fizeram com que os sintomas de ansiedade, estresse e depressão se tornassem mais presentes na vida das pessoas.

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma disfunção de caráter patológico na Articulação Temporomandibular – ATM, que afeta todo o Sistema Estomatognático, ocasionando diversos sinais e sintomas que podem ter uma grande relevância na saúde física e mental do indivíduo. A etiologia das DTMs é considerada como multifatorial, tendo envolvimento com aspectos emocionais, como aumento nos níveis de stress e ansiedade dos indivíduos. Os fatores psicossociais agravados durante a pandemia de Covid-19 poderiam, portanto, impactar de forma negativa os pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM). (SOUZA *et al.*, 2021).

O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura com a finalidade de avaliar o impacto da pandemia do coronavírus, associado ao isolamento social e fatores psicoemocionais sobre pacientes com disfunção temporomandibular, analisando possíveis aumentos na incidência de DTMs como também agravamento dos casos pré-existentes.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Rocha e colaboradores realizaram uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de avaliar a influência da pandemia por COVID-19 nos aspectos psicológicos e sua relação com o bruxismo e a Disfunção Temporomandibular (DTM). A coleta de dados foi realizada nas plataformas LILACS, BVS, SciELO e PubMed usando os descritores COVID-19, Oral Health, Psychology, Anxiety, Depression, Bruxism e Temporomandibular Disorders, em língua inglesa e portuguesa, sendo incluídos artigos que abordassem a associação entre aspectos psicossociais relacionados à pandemia por COVID-19 e sua ligação com o bruxismo e a DTM, além de artigos que correlacionaram a DTM e os aspectos psicológicos ou que tratavam sobre a pandemia por COVID-19 e sua ligação com aspectos psicológicos. De acordo com os autores, os 19 artigos selecionados evidenciaram uma relação entre estresse, ansiedade e depressão com bruxismo e DTM, sendo as mulheres mais afetadas do que os homens. Os participantes com DTM crônica antes da pandemia de COVID-19 apresentaram-se mais suscetíveis ao estresse relacionado à COVID-19 em comparação com aqueles com DTM aguda/subaguda; em ambos os grupos, a ansiedade e a depressão pioraram desde o início até o acompanhamento, sendo pior para aqueles com DTM crônica. Com isso, o artigo conclui que a pandemia por COVID-19 elevou os níveis de estresse, ansiedade e depressão, assim como a incidência e a severidade dos sintomas dolorosos de bruxismo e DTM (ROCHA *et al.*, 2021).

Em 2021 um estudo buscou avaliar o comportamento psicossocial, qualidade do sono, e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e bruxismo em cirurgiões-dentistas durante a pandemia do COVID-19. Para isso, 641 profissionais foram divididos em três grupos: profissionais em quarentena, atendendo em ambulatório, e atuando na linha de frente. Os profissionais responderam a um formulário eletrônico contendo um questionário de triagem de DTM, o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) e um questionário sobre bruxismo durante o sono e acordado. O diagnóstico de DTM foi encontrado em 24,3% (n=156) dos participantes, enquanto foi detectado possível bruxismo do sono em 58% (n=372) e de vigília em 53,8% (n=345) dos participantes. Dentre todas as variáveis avaliadas, apenas os sintomas de depressão foram

significativamente maiores nos dentistas em quarentena quando comparados aos que mantiveram-se trabalhando nas clínicas. Aqueles que não estavam preocupados ou menos preocupados com a pandemia foram menos propensos a experimentar estresse, ansiedade e má qualidade do sono. O sono teve forte correlação positiva sobre os fatores psicológicos nos profissionais da linha de frente; já nos profissionais que prestavam atendimentos ambulatoriais essa correlação foi moderada. Os resultados sugeriram que o confinamento teve um impacto mais negativo na vida dos dentistas do que o fato de estar trabalhando ativamente. A preocupação com o Covid-19 e a falta de sono foi significativamente prevalente o que poderia afetar negativamente a qualidade de vida dos profissionais (PEIXOTO *et al.*, 2021).

Souza *et al.* (2021) realizaram uma revisão de literatura que teve como objetivo averiguar o aumento da dor em pacientes com DTM preexistente frente aos impactos causados pela pandemia da COVID-19. Para isso, utilizaram o critério de diagnóstico RDC-DTM (Critério de Diagnóstico para Desordens Temporomandibulares). Foram realizadas buscas nas plataformas Google Acadêmico e Pubmed, utilizando as palavras-chaves dor, Disfunção Temporomandibular (DTM), COVID-19, eixo II RDC/TMD, sendo selecionados 7 artigos. Os autores concluíram que o agravamento de DTM foi perceptível na população mundial como consequência do isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19. De acordo com os autores, todos os fatores psicossociais relacionados à pandemia podem ser relevantes para o maior risco ao desenvolvimento e agravamento da DTM na população.

Em 2021, Emodi-Perlman e Eli realizaram uma pesquisa bibliográfica cerca de 10 meses após a declaração de pandemia, com o objetivo de revisar as informações iniciais existentes na literatura sobre DTM, bruxismo e dor orofacial durante a Pandemia de COVID-19, sinais e sintomas, triagem, diagnóstico e gestão em tempos de crise psicológica, tensão, riscos imediatos à saúde e isolamento social. A busca de dados para a pesquisa foi realizada usando a plataforma PubMed e Bancos de dados Quertle, aplicando as seguintes palavras-chave: “COVID-19” e/ou “coronavírus” em combinação com “DTM”, “bruxismo”, “dor orofacial” e “teleodontologia”. Os critérios de seleção foram pesquisa original e/ou artigos de revisão na língua inglesa, publicados entre 1º de março de 2020 e 30 de novembro de 2020, e publicações relevantes deles extraídas. Os autores concluíram que os dados decorrentes da literatura demonstram

o agravamento dos sinais e sintomas da DTM e bruxismo na população em geral e em pacientes com DTM. Além disso, ressaltaram que dentistas e especialistas em dores orofaciais deveriam adotar novas estratégias, tecnologias e diretrizes para o tratamento remoto, o que facilitaria a oferta de tratamento para população, como também tornaria os profissionais mais bem preparados para futuras possíveis crises de saúde.

Oliveira *et al.* (2020), realizaram uma revisão de literatura que teve como objetivo buscar informações que pudessem auxiliar o paciente quanto à presença de sinais e sintomas de DTM e Dor Orofacial associado ao período de isolamento social durante a pandemia do COVID-19. Os resultados mostraram que a pandemia de COVID-19 e a necessidade de isolamento social, geraram impacto psicológico que elevou o padrão de ansiedade e afetou diretamente pacientes com bruxismo e DTM. Os autores concluíram que fatores psicológicos associados à pandemia aumentaram o risco de desenvolver, piorar e perpetuar o bruxismo, principalmente bruxismo de vigília e DTM, por isso os cirurgiões-dentistas deveriam estar atentos à ocorrência de sinais e sintomas para gerenciar os aspectos multifatoriais dessa condição. Os autores aconselharam estratégias individualizadas de autogerenciamento para o paciente que consistem em técnicas de automassagem, educação corporal, práticas de exercícios, higiene do sono e meditação, além do uso de aplicativos digitais e ferramentas online facilitadoras dessas atividades.

O estudo conduzido por DE CAXIAS *et al.* (2021) visou avaliar o impacto do isolamento social devido à pandemia de Covid-19 sobre a saúde mental, Disfunção Temporomandibular (DTM) e dor orofacial em homens e mulheres. Foi realizado um estudo transversal e analítico, onde os participantes responderam a um questionário online sobre características sociodemográficas, aspectos comportamentais, escala emocional (DASS-21), Escala de Impacto do Evento e Dores em Disfunções Temporomandibulares (TMD-Pain Screener). O questionário foi enviado para diferentes grupos sociais por meio de mídias sociais, e-mails, e aplicativos de mensagens com o objetivo de diminuir a heterogeneidade dos participantes e consequente viés. As respostas foram coletadas em junho de 2020, em meio ao pico da primeira onda da crise do COVID-19 no Brasil. No total, 2.301 indivíduos foram incluídos, sendo que 89,1% praticavam isolamento social, 72,6% estavam

empregados/estudando, 15% apresentaram níveis graves ou extremamente graves de sofrimento. Durante o surto, 53,2% sentiram-se piores em relação aos sintomas de depressão e ansiedade e 31,8% relataram que a dor orofacial começou ou piorou após o surto de pandemia. Foram encontradas associações entre classe social e todas as subescalas do DASS-21 e IES, questionário que busca avaliar o estresse subjetivo relacionado a eventos da vida, não estando focada em uma situação específica. Não foram encontradas associações diretas entre gênero e presença de dor na mandíbula e no músculo temporal, porém sobre a parte psicológica a chance de aumento na gravidade de depressão foi 1,24 vezes maior em homens do que em mulheres.

Procurando avaliar os níveis de ansiedade, depressão e estresse durante o período de distanciamento social devido à COVID-19 em alunos de um campus de Porto Alegre/RS, foi realizado um estudo correlacional e exploratório. A amostra foi composta por 208 alunos, que responderam a um questionário online autoaplicável com variáveis sociodemográficas e Formulário Resumido da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse – DASS-21. Durante o período de distanciamento social, a maioria dos alunos relatou não praticar atividades físicas, não manter engajamento em atividades relacionadas ao estudo, ter dificuldades para dormir e em manter contato com familiares e amigos pela internet ou telefone. Os sintomas de estresse apresentaram maior prevalência (49%), seguidos dos sintomas depressivos (39%) e de ansiedade (33%). De acordo com os autores, esses dados foram de extrema importância para a compreensão do efeito adverso na saúde mental dos alunos e para o desenvolvimento de estratégias de apoio psicológico, promovendo assim o bem-estar durante e após a pandemia (ESTEVES *et al.*, 2021).

Miranda *et al.* (2021) realizaram uma revisão da literatura com o objetivo discutir como a pandemia de COVID-19 poderia influenciar no surgimento, manutenção ou agravamento da DTM em todo o mundo. Foram identificados artigos relacionando as áreas de DTM, dor orofacial e COVID-19 nas bases de dados PubMed e SciELO. De acordo com os autores, a pandemia de COVID-19 trouxe um desafio para aqueles que lidam com o manejo da dor crônica, incluindo DTM e outras condições de dor orofacial, com possíveis repercussões futuras. Nesse contexto, fatores sociais e psicológicos associados à pandemia poderiam levar a um aumento no risco de desenvolver, piorar e perpetuar os casos de DTM. Dentistas que atuam na área deveriam estar atentos a

essas questões e adaptar suas práticas para diagnosticar e tratar adequadamente esses pacientes dentro de uma abordagem multifatorial.

Buscando compreender o impacto da pandemia por COVID-19 no estado psíquico, características de sensibilização central e gravidade da dor facial em pessoas com transtornos temporomandibulares (TMDs), Asquini *et al* (2021) avaliaram 45 adultos com TMDs (19 crônicos, 26 agudos/subagudos); os pacientes foram recrutados no início do surto de COVID-19. Foram investigadas múltiplas variáveis, incluindo idade, sexo, qualidade de vida, qualidade do sono, ansiedade e depressão, estratégias de enfrentamento, sensibilização central, intensidade da dor, incapacidade relacionada à dor e comportamento oral. As Escalas de Estresse COVID (CSS) foram aplicadas no seguimento para medir a extensão da angústia relacionada à pandemia. A CSS foi significativamente maior naqueles com TMDs crônicos em comparação com aqueles com TMDs agudas/subagudas. Os achados indicaram que pessoas com TMD crônicos foram mais suscetíveis à angústia do COVID-19 com deterioração do estado psicológico, piora das características da sensibilização central e aumento da gravidade crônica da dor facial. Esses achados reforçam o papel do estresse como possível amplificador da sensibilização central, ansiedade, depressão, dor crônica e incapacidade relacionada à dor em pessoas com TMDs (ASQUINI *et al.*, 2021).

Em uma pesquisa realizada por Medeiros e colaboradores (2020), foi avaliada a prevalência de sintomas de DTM, ansiedade, depressão e comportamentos orais e suas associações durante o isolamento social por COVID-19. Para isso, foram utilizados questionários para avaliar sintomas de DTM de acordo com os Critérios Diagnósticos para Disfunção Temporomandibular: protocolo clínico e instrumentos de avaliação, questionário para verificar comportamentos orais, além da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão para avaliar os sintomas em estudantes de odontologia. Ao final do estudo, 113 alunos completaram o questionário de forma válida. Os resultados demonstraram alta prevalência de sintomas de DTM, ansiedade e depressão nos participantes onde 31 apresentaram sintomas de DTM não dolorosa (27,4%) e 31 apresentaram sintomas de DTM dolorosa (27,4%), além disso 56 participantes apresentaram sintomas de ansiedade (49,6%). Dos pacientes que receberam tratamento para DTM previamente a pandemia, 3 demonstraram sintomatologia dolorosa e apenas 1 não manifestou sintomas. 44 participantes

(38,9%) apresentaram sintomas de depressão; os autores concluíram que o isolamento social devido à pandemia de COVID-19 teve impacto na prevalência de sintomas de DTM, ansiedade e depressão.

Emodi-Perlman *et al.* (2020) realizaram um estudo com o objetivo de avaliar o efeito da pandemia de Covid-19 sobre a possível prevalência e agravamento dos sintomas de DTM e bruxismo entre indivíduos selecionados de dois países culturalmente diferentes: Israel e Polônia. Os estudos foram conduzidos por meio de pesquisas on-line transversais usando questionários anônimos semelhantes durante o isolamento social obrigatório praticado nos dois países. Os resultados mostraram que a pandemia de Coronavírus causou efeitos adversos significativos no estado psicoemocional das populações israelense e polonesa, resultando na intensificação de seus sintomas de bruxismo e DTM. O agravamento do estado psicoemocional causado pela pandemia do Coronavírus resultou na intensificação dos sintomas de bruxismo e DTM e, assim, levou ao aumento da dor orofacial.

Almeida-Leite *et al.* (2020), realizaram um estudo que teve como objetivo compreender o impacto psicossocial e econômico da pandemia e sua influência em casos de bruxismo e disfunção temporomandibular. Ficou claro que a quarentena, perturbações da vida diária, viagens, trabalho, educação escolar e isolamento social, situações ocorridas em todo o mundo, tiveram consequências na saúde mental, levando a um maior risco de desenvolvimento e agravamento de bruxismo e DTM. Na China, por exemplo, uma parcela considerável da população relatou ansiedade moderada ou grave, onde os profissionais da saúde também participam das estatísticas. De acordo com os autores, especialistas em dor orofacial deveriam estar cientes e preparados para esse fato. A utilização de ensinamentos, autocuidado e técnicas de relaxamento disponíveis pela internet foram sugeridas como ferramentas úteis em tempos de isolamento social e dor.

3 DISCUSSÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a COVID-19 é uma doença contagiosa causada pelo vírus SARS-COV-2. Os sintomas mais apresentados pela doença são problemas respiratórios de leves a moderados. Porém, em alguns casos

a doença poderia se agravar tornando necessária uma maior atenção médica, com internação hospitalar e até mesmo levando ao óbito do paciente; qualquer pessoa independentemente da idade e de sua condição sistêmica poderia evoluir para este estado grave da doença. A OMS orientou que a melhor forma de retardar a transmissão da doença seria através do distanciamento social, uso de máscaras, e constante higienização das mãos.

Na sequência da declaração de Pandemia do Coronavírus pela OMS e devido à incerteza sobre as formas de propagação, tratamento eficiente e a falta de vacina, a maioria dos países adotaram políticas públicas de distanciamento social e lockdown parcial a total com o objetivo de conter o avanço da doença. Com isso, a rotina e a vida cotidiana foram drasticamente alteradas, gerando incertezas econômicas e sociais que refletiram na saúde física e mental da população (EMODI-PERLMAN e ELI, 2021).

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) são alterações patológicas nas articulações temporomandibulares e musculatura mastigatória que podem gerar dor e/ou afetar as funções do Sistema Estomatognático causando impacto na saúde física e mental do indivíduo. As DTMs têm etiologia multifatorial, com comprovada influência de fatores emocionais, como aumento nos níveis de stress e ansiedade. O impacto psicossocial da COVID-19 poderia afetar a dor musculoesquelética, em particular para condições de dor relacionadas ao estresse como disfunções temporomandibulares (DTMs). Diversos estudos investigaram a relação entre estresse e DTMs, fornecendo evidências de que o sofrimento psíquico está associado a altos níveis de dores temporomandibulares (ASQUINI *et al.*, 2021).

O estudo realizado por ROCHA *et al.*, (2021) relatou clara relação entre estresse, ansiedade e depressão e incidência de bruxismo e DTM, notando que as mulheres foram as mais acometidas. Todavia, DE CAXIAS *et al.*, (2021) não encontraram associação direta entre gênero e presença de dor na mandíbula e no músculo temporal, mas em se tratando de fatores psicoemocionais relataram prevalência de 1,24 vezes maior no sexo masculino.

Rocha *et al.*, (2021) também relataram que pessoas que apresentavam DTM crônica antes da pandemia foram mais suscetíveis ao estresse gerado pelo COVID-19 quando

comparados aos pacientes que desenvolveram DTM aguda/subaguda. As Escalas de Estresse COVID (CSS) aplicadas por ASQUINI *et al.* (2021) confirmaram esses dados apresentando que o CSS foi significativamente maior naqueles com DTM crônica em comparação com os portadores de DTM aguda/subaguda. Corroborando com os estudos citados, MIRANDA *et al.*, (2021) chegaram à conclusão de que a COVID-19 se tornou um desafio para os pacientes com dor crônica, incluindo DTM e outras condições de dor orofacial, adicionado a fatores sociais e psicológicos advindos da pandemia que poderiam causar um aumento no risco de desenvolver, piorar e perpetuar os casos de DTM. Essa condição se tornou presente devido a interrupção significativa nos tratamentos, por causa da realocação de recursos e redução da oferta de cuidados da saúde, tanto para limitar a propagação da infecção, quanto para salvar vidas de infectados.

SOUZA *et al.* (2021) e EMODI-PERLMAN e ELI, (2021) realizaram pesquisas bibliográficas buscando analisar o COVID-19 com critério de diagnóstico RDC/DTM (Critério de Diagnóstico para Desordens Temporomandibulares) e revisando as informações iniciais existentes na literatura sobre DTM, bruxismo e dor orofacial durante a pandemia respectivamente. Ambos os estudos notaram o agravamento dos sinais e sintomas da DTM tanto na população geral, quanto em pacientes previamente acometidos, sendo perceptível as consequências geradas pelo isolamento social no que diz respeito aos fatores psicoemocionais.

Durante a pandemia também buscou-se compreender o impacto que o isolamento social ocasionou em profissionais da saúde e estudantes que tiveram mudanças em suas atividades cotidianas. No estudo de PEIXOTO *et al.* (2021), os dentistas responderam questionários sobre DTM e fatores psicossociais; os autores concluíram que os sintomas de depressão foram significativamente maiores nos dentistas em quarentena comparado aos que mantiveram suas atividades profissionais. Além disso, os profissionais que relataram menor preocupação com a situação da pandemia apresentaram menos sintomas de estresse, ansiedade e má qualidade do sono.

Já Esteves *et al.* (2021) avaliaram o impacto da pandemia em estudantes universitários e relataram que a maioria dos alunos relataram abandono das atividades físicas, dificuldades para dormir e que mantiveram contato com familiares e amigos pela internet ou telefone. Os autores ressaltaram que os universitários apresentaram

maior prevalência de sintomas de estresse, depressão e ansiedade. Medeiros *et al.* (2020) utilizaram questionários abordando os Critérios Diagnósticos e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão em estudantes de odontologia. Encontraram alta prevalência de sintomas de DTM, ansiedade e depressão nos participantes. Houve também uma correlação positiva entre comportamento orais e sintomas de DTM.

Os efeitos da pandemia se alastraram pela maior parte dos países do mundo. Emodi-Perlman *et al.* (2020) avaliaram os efeitos da crise sobre a possível prevalência e agravamento dos sintomas de DTM e bruxismo entre indivíduos selecionados de Israel e Polônia, chegando à conclusão de que a pandemia do corona vírus causou efeitos adversos significativos no estado psicoemocional das populações analisadas, resultando na intensificação dos sintomas de bruxismo e DTM. Na China, ALMEIDA-LEITE *et al.*, (2020) notaram que as perturbações na vida diária também aumentaram consideravelmente os casos de ansiedade moderada ou grave na população. Esses estudos demonstram que o impacto causado pela alteração na rotina da população pela pandemia de coronavírus ocorreu a nível mundial, mesmo em países culturalmente diferentes.

Por fim, a situação gerada pelo Coronavírus se estendeu por mais tempo do que o esperado, dessa forma dificultando o tratamento e o manejo da dor daqueles que sofrem com DTM. Os estudos de EMODI-PERLMAN e ELI, (2021), OLIVEIRA *et al.*, (2020) e MIRANDA *et al.*, (2021) alertaram que o cirurgião-dentista deveria estar atento aos sinais e sintomas para gerenciar os aspectos multifatoriais dessa condição, recomendando técnicas como automassagem, educação corporal, prática de exercícios, higiene do sono e meditação, que poderiam trazer conforto ao paciente. ALMEIDA-LEITE *et al.*, (2020) pontuaram as possibilidades disponíveis pela internet sobre técnicas de relaxamento e autocuidado que poderiam ter utilidade em tempos de isolamento social e dor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou a compreensão de que a pandemia do coronavírus ocasionou uma série de impactos psicossociais ao redor do mundo. Com o confinamento e as mudanças bruscas na rotina que ocorreram durante esse período, as pessoas ficaram mais suscetíveis a fatores emocionais como estresse, ansiedade e depressão. No estudo foi possível analisar que a DTM está diretamente associada a esses fatores, devido ao aumento e piora dos casos dessa disfunção. Dessa forma podemos notar que na literatura a COVID-19 teve um grande impacto em pacientes com a Disfunção Temporomandibular, afetando desse modo o bem-estar físico e emocional da população. Dessa forma, destacamos o papel do cirurgião-dentista, que deve estar apto para auxiliar e trazer conforto aos pacientes em momentos de crise.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA-LEITE, C. M., STUGINSKI-BARBOSA, J., CONTI, P. C. R. How Psychosocial and Economic Impacts of COVID-19 Pandemic Can Interfere on Bruxism and Temporomandibular Disorders?. **Journal of Applied Oral Science**, v. 28, p 1-3, 2020.
2. ASQUINI, G., BIANCHI A. E., BORROMEO G., LOCATELLI M., FALLA D. The Impact of Covid-19- Related Distress on General Health, Oral Behaviour, Psychosocial Features, Disability and Pain Intensity in a Cohort of Italian Patients with Temporomandibular Disorders. **PLOS ONE**, p. 1-13, 2021.
3. DE CAXIAS, F. P., ATHAYDE, F. R. F., JANNUZZI, M. S., PINHEIRO, L. V., TURCIO, K. H. L. Impact event and orofacial pain amid the COVID-19 pandemic in Brazil: a cross-sectional epidemiological study. Original Article • J. Appl. **Oral Sci.** v 29, 2021.
4. EMODI-PERLMAN, A., ELI, I., SMARDZ, J., Uziel N., WIECKIEWICZ, G., GILON, E., Grychowska N., WIECKIEWICZ, M. Temporomandibular Disorders and Bruxism Outbreak as a Possible Factor of Orofacial Pain Worsening during the COVID-19 Pandemic-Concomitant Research in Two Countries. **J Clin Med.** 2020 Oct 12;9(10):3250.
5. EMODI-PERLMAN, A.; ELI I. One year into the COVID-19 pandemic – temporomandibular disorders and bruxism: What we have learned and what we can do to improve our manner of treatment. **Dent Med Probl.** 2021;58(2):215–218.
6. ESTEVES, C. S., OLIVEIRA, C. R., ARGIMON, I. I. L. Social Distancing: Prevalence of Depressive, Anxiety, and Stress Symptoms Among Brazilian Students During the COVID-19 Pandemic. **Front. Public Health** 8:589966 2021 Jan 27.
7. MEDEIROS, R. A., VIEIRA, D. L., SILVA, E. V. F., REZENDE, L. V. M. L. Prevalence of symptoms of temporomandibular disorders, oral behaviors, anxiety, and depression in Dentistry students during the period of social isolation due to COVID-19. **Journal of Applied Oral Science** [online]. 2020, v. 28

8. MIRANDA, J. S.; BONATO, L. L.; TESCH, R. S; "COVID-19 and Painful Temporomandibular Disorders: what does the dentist need to know?" REVIEW • **Rev Gaúch. Odontol.** 69 • 2021.
9. OLIVEIRA, S. S. I.; GONÇALVES, S. L. M.; WEIG, K.M.; FILHO, T. R. M.; MARTINEZ, O. E. R.; KALIL, M. T. A. C.; BOGGISS, G. P.; MANDARINO, D.; TANGANELI, J. P. C.; ALMADA, T. S; VENÂNCIO, M. A. A. S.; PRADO, R.; RANGEL, R. M. R.; UEMOTO, L.; BONATO, R.; CANTINI, F. H.; BARRETO, E. Y. N.; CHAGAS, T.; ALMEIDA, C. D.; SANCHEZ, J. A. T; SOBRAL, J. G.; MATTA, F. B.; FURLEY, E. A.; LIMA, E. N.; CATARINO, K. F. F.; FEDOZZI, J. M.; BRAVIM, B.; PARANHOS, K.; HERNANDEZ-ANDARA, A.; Temporomandibular disorders: Guidelines and Self-Care for Patients During COVID-19 Pandemic. **Brazilian Dental Science**, Vol. 23 No. 2 (2020).
10. PEIXOTO, K. O.; RESENDE, C. M. B. M.; ALMEIDA, E. O.; ALMEIDA-LEITE, C. M.; CONTI, P. C. R.; BARBOSA, G. A. S.; BARBOSA, J. S.; Association of sleep quality and psychological aspects with reports of bruxism and TMD in Brazilian dentists during the COVID-19 pandemic. Original Article **J. Appl. Oral Sci.** 29, 2021.
11. ROCHA, J. R.; NEVES, M. J.; PINHEIRO, M. R. R.; FEITOSA, M. Áurea L.; CASANOVAS, R. C.; LIMA, D. M. Psychological changes during the COVID-19 pandemic and its relationship with bruxism and TMD. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e48710615887, 2021.
12. SOUZA, M. E. F. V.; COSTA, P. S.; MENDES, T. R.; VELASCO, T. A.; SILVA, L. N.; AMORIM, R. M.; TELES, S. G. S. O agravamento da dor, em pacientes com distúrbio temporomandibular, durante a pandemia da COVID-19: Relações possíveis com o estresse causado por medo, tensão e necessidade de isolamento social. **Revista Interface – Integrando Fonoaudiologia e Odontologia**, v. 2, n. 2, jul./dez. 2021.